

APROVEITAMENTO MILITARES QUE TRABALHAVAM NOS SETORES ADMINISTRATIVOS SERÃO DESLOCADOS PARA O POLICIAMENTO OSTENSIVO

PM fecha companhias e promete pôr mais 182 policiais nas ruas

Militares vão atuar em áreas com maior índices de homicídios e tráfico

ADEMAR POSSEBOM
apossebom@redgazeta.com.br

A Polícia Militar anunciou que 182 policiais que trabalham em áreas administrativas das companhias na Grande Vitória vão passar a atuar no policiamento ostensivo a partir de amanhã. O aumento no efetivo vai ser possível com a redução do número de companhias em cada um dos quatro batalhões da PM na Grande Vitória, que deixam de ter oito companhias para ter cinco, sendo uma delas de radiopatrulhamento.

O reforço vai ser escalado para atuar em pelo menos oito áreas com maior índices de homicídios e tráfico de drogas. A polícia só vai definir quais são essas áreas amanhã, mas espera que os índices de crimes contra o patrimônio também diminuam, na medida em que o tráfico de drogas for combatido.

As novas companhias, que

cobrem áreas maiores que as anteriores, começaram a funcionar ontem, segundo o comandante-geral da Polícia Militar, coronel Antônio Carlos Coutinho.

Apesar de já terem sido definidas as áreas abrangidas pelas novas unidades, não foi decidido quais das antigas companhias vão passar a funcionar apenas como pelotão, que tem uma estrutura menor do que a companhia.

As novidades foram apre-

sentadas ontem, dentro de um pacote de ações elaborado nos últimos seis meses pelo Estado Maior da instituição. O plano também prevê medidas assistenciais para os policiais, além de reforço na investigação de policiais militares que sejam suspeitos de cometerem crimes.

Segundo Coutinho, o fechamento das companhias permite que uma mobilidade maior no emprego do efetivo, sem que haja redução do número de policiais nas ruas de cada região. Por exemplo, policiais de Jardim da Penha vão poder atuar em Jardim Camburi, em horários e locais com mais crimes.

O NÚMERO

1.930

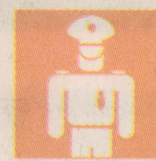
Era o número de policiais militares que, segundo levantamento feito em abril do ano passado, estavam desempenhando atividades administrativas na PM, o que correspondia a 26% do efetivo. Destes, 1.206 desenvolviam atividades administrativas que só podem ser desempenhadas por militares.

Anunciado Policiais denunciados reforço na apuração de crimes por homicídio e por receber propinas

Corporação vai criar mais um cargo de corregedor,

Em Vitória, soldado foi preso como suspeito da morte de um colega de farda, no Clube do Caxias

Um dos casos ocorreu na madrugada do último dia 19. O cabo Francisco de Assis Costa, o *Esquerdinha*, 47 anos, foi assassinado pelo soldado Wanderson dos Santos Nogueira o *Tochinha*, no



Mudanças na PM

Desde ontem, as companhias da Polícia Militar atuam de forma diferente na Grande Vitória. Veja as novas áreas de abrangência das companhias, por município.

Cariacica (7º Batalhão)

2ª Cia.
Campo Grande e região de Castelo Branco e Bela Aurora

3ª Cia.
Itacibá e Novo Horizonte

4ª Cia.
Nova Rosa da Penha, até a região de mangue, próxima de Flexal I e II

Serra (6º Batalhão)

1ª Cia.
Carapina a Bairro de Fátima

2ª Cia.
Litoral, a partir de Manguinhos, até Nova Almeida

3ª Cia.
Laranjeiras

4ª Cia.
Serra-Sede, Planalto Serrano, mais um trecho rural

Vitória (1º Batalhão)

1ª Cia.
Centro e Santo Antônio

2ª Cia.
Praia do Canto, Enseada do Suá e Ilha de Santa Maria

3ª Cia.
Toda a região continental, de Jardim Camburi a Jardim da Penha

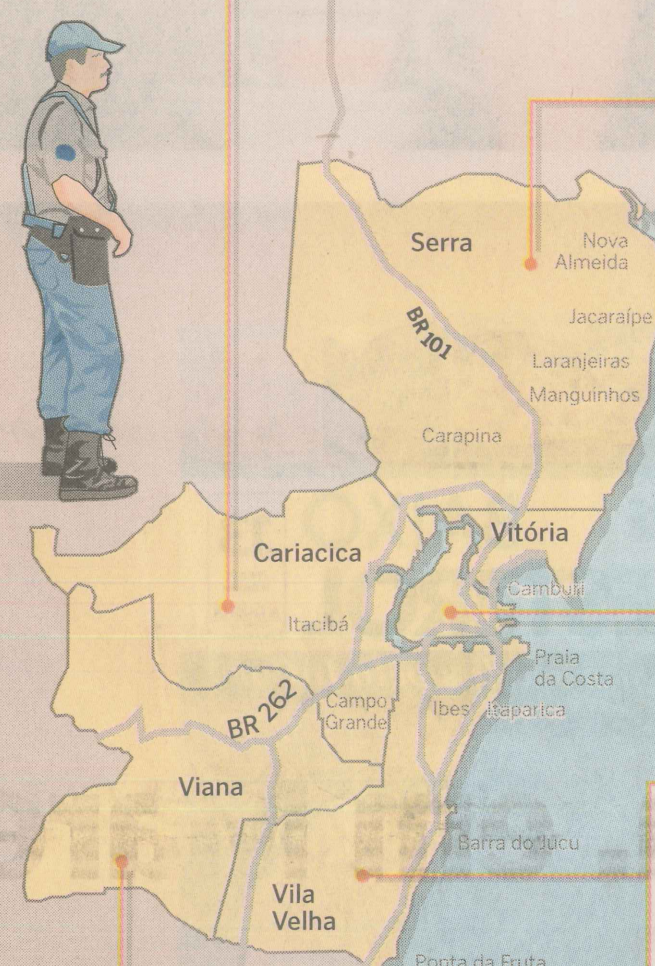
4ª Cia.
Itararé e São Pedro

Vila Velha (4º Batalhão)

1ª Cia.
Praia da Costa e Glória

2ª Cia.
Itaparica e Ibes

3ª Cia.
Bis. Marinho e Paul



Viana (7º Batalhão)

reforço na apuração de crimes

Corporação vai criar mais um cargo de corregedor, para cuidar dos desvios administrativos

A fiscalização de policiais militares para que eles não se envolvam em crimes foi reforçada. Cinco novas ações, em vigor desde ontem, vão tentar inibir o envolvimento dos policiais em crimes como o recebimento de propina para acobertar o tráfico de drogas. A GAZETA divulgou, na semana passada, que casos desses estavam ocorrendo em bairros de Vila Velha e de Cariacica.

Foi criado mais um cargo de corregedor, para dividir o trabalho que hoje é feito por apenas um oficial. Haverá um corregedor específico para as infrações administrativas - como chegar atrasado ou embriagado para o trabalho - e outro para as jurídicas, com matar uma pessoa.

O comandante-geral da PM, coronel Antônio Carlos Coutinho, afirmou que vai fiscalizar pessoalmente a ação dos policiais. "A fiscalização vai ser também preventiva", afirmou o comandante.

Todos os órgãos de investigação da polícia no Estado passaram a contar com veículos próprios. Até a semana passada, segundo o coronel Coutinho, os carros usados eram aqueles que a Justiça autorizava, dentre os que vinham sendo apreendidos.

Outra novidade é uma portaria que deixa explícito ser proibido o porte de arma, por policiais militares de folga, em locais em que haja consumo de bebida alcoólica, como restaurantes e clubes.

E, para quem for flagrado irregularmente, a punição passa a contar a partir do primeiro sábado após a decisão. Se o soldado é condenado a ficar preso no quartel, por exemplo, vai começar a pagar a pena no dia de folga.

por homicídio e por receber propinas

Em Vitória, soldado foi preso como suspeito da morte de um colega de farda, no Clube do Caxias

Quatro policiais militares foram presos, nas últimas duas semanas, apontados como autores de crimes alarmantes. Num caso, três policiais estariam dando cobertura a traficantes de drogas do Bairro Cristovão Colombo, em Vila Velha. No outro, um cabo foi morto por um soldado da corporação, num clube de Vitória, durante o ensaio de uma escola de samba. Pelo menos outras quatro pessoas ficaram feridas no tiroteio.

Um dos casos ocorreu na madrugada do último dia 19. O cabo Francisco de Assis Costa, o *Esquerdinha*, 47 anos, foi assassinado pelo soldado Wanderson dos Santos Nogueira, o *Tochinha*, no ensaio da Escola de Samba Andaraí, no Clube Caxias, em Itararé, Vitória. Um filho do policial morto foi apontado como traficante de drogas.

Nove dias depois, três policiais militares foram presos em Vila Velha, após uma série de denúncias de moradores da região que foram publicadas por A GAZETA. Outras denúncias, que também envolviam policiais civis, eram referentes aos bairros 1º de Maio, em Vila Velha, e Mata da Praia, em Cariacica.

O NÚMERO

580

É o número de processos abertos este ano, pela Corregedoria da PM no Estado. A maioria dos casos é referente a irregularidades administrativas, como chegar ao trabalho atrasado ou embriagado, e não a crimes. Nesse mesmo período, o número de processos concluídos foi de 147.



Corporação quer vila militar para quem mora em áreas de risco

Policiais militares serão orientados sobre planejamento familiar e orçamento doméstico

Vilas militares para os policiais militares que moram em áreas com muitos homicídios e tráfico de drogas. Pelo menos é o que o Comando-Geral da Polícia Militar vai tentar implementar, dentro dos próximos anos, para incentivar os policiais a agir com

mais rigor contra o crime.

O comandante-geral da corporação, coronel Antônio Carlos Coutinho, afirmou que já está fazendo pedidos de cessão de áreas para esse tipo de construção, pelas prefeituras.

Ontem mesmo ele entregou um pedido ao prefeito de Cariacica, Hélder Salomão (PT), que se comprometeu a estudar o caso. Na Serra, já existe um espaço previsto, próximo à Curva da Baleia, em Jacaraípe.

As vilas não seriam destina-

das exclusivamente a militares e o financiamento deve ser proposto por meio da Companhia de Habitação do Espírito Santo (Cohab).

Outras quatro medidas estão previstas para ajudar os policiais. Uma é implantação de um projeto de orientação sobre planejamento familiar e orçamento doméstico. Também deve ser reestruturado o apoio a dependentes químicos e o apoio voltado a quem passa por situações de traumas, como troca de tiros com vítimas fatais.